



# ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA

PROJETO EXECUTIVO DO AÇUDE SANTA LÍDIA

## Conteúdo:

ÍNDICE, APRESENTAÇÃO, FICHA TÉCNICA, ESTUDOS DE VIABILIDADE SÓCIO-ECONÔMICO, PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, CRONOGRAMA, MEMÓRIA DE CÁLCULOS, HISTÓRICO DO MUNICÍPIO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ESTUDOS HIDROLÓGICOS, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, BDI, MEMORIAL DESCRITIVO, SONDAGENS, VIABILIDADE AMBIENTAL, DIAGRAMA – CAV, MAPA EM RELAÇÃO AO ETADO, PLANTAS.

FEV DE 2015

*Handwritten signatures and initials.*



**PROJETO DO AÇUDE SANTA LÍDIA**

**ÍNDICE**

<b><u>DISCRICÃO</u></b>	<b><u>PÁG.</u></b>
ÍNDICE.....	01
APRESENTAÇÃO.....	02
FICHA TÉCNICA.....	03
ESTUDOS DE VIABILIDADE SÓCIO ECONÔMICO.....	04
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....	06
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....	08
CROQUI DE LOCALIZAÇÃO.....	09
MEMÓRIA DE CÁLCULOS.....	10
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	13
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	18
ESTUDOS HIDROLÓGICOS.....	21
SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS.....	22
BDI.....	23
MEMÓRIAL DESCRITIVO.....	24
SONDAGENS.....	34
VIABILIDADE AMBIENTAL.....	38
DIAGRAMA – COTAxÁREAxVOLUME.....	39
MAPA EM RELAÇÃO AO ESTADO.....	40
PLANTAS.....	41

*Luiz Humberto Leaf*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275549



## APRESENTAÇÃO

O presente projeto está direcionado à construção do Açude Público Santa Lídia no município de Aurora-Ce, mais precisamente na localidade Sítio Santa Lídia distante 35 km da sede do Município, nas coordenadas UTM 525625/9228730. Essa obra vem de encontro ao antigo anseio da população ali radicada, que ao longo dos anos, sofrendo com a escassez de água no atendimento de suas necessidades básicas, vem pleiteando junto ao Poder Público Municipal a construção dessa importante obra.

O Atual Prefeito Municipal, sensibilizado com a justa pretensão dos seus munícipes, naquela inóspita região do Município, envidará todos os seus esforços pessoal e administrativo aliados ao seu dinamismo político, marcas que lhe são peculiares, para tornar realidade essa tão sonhada obra de natureza hídrica.

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA: CE 10525 - D

*Luiz Alves da Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275540

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.  
 PROJETO DO AÇUDE SANTA LÍDIA



**FICHA TÉCNICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

- Denominação:.....Açude Santa Lídia
- Estado:.....Ceará
- Município:.....Aurora
- Sistema:.....Rio Salgado
- Rio Barrado:.....Riacho Pau-Branco
- Localização (UTM).....525625/9228730
- Proprietário:.....Prefeitura Municipal de Aurora
- Data do Projeto:.....Dez/2014

**2. CARACTERÍSTICAS DO RESERVATÓRIO**

- Tipo.....Açude
- Capacidade da bacia hidráulica.....521.602,64m<sup>3</sup>
- Percentual de volume (morto) acumulado:.....5,15 %
- Área da bacia hidráulica.....75.804,79m<sup>2</sup>

**3. BACIA HIDROGRÁFICA – Tipo 3**

- Área:.....2,4m<sup>2</sup>
- Precipitação média anual:.....884,90mm
- Evaporação média anual:.....2.391 mm
- Coeficiente de escoamento:.....0,59
- Riacho (linha de fundo).....1,2 km

**4. BARRAGEM**

- Tipo:.....Terra homogênea
- Altura máxima:.....10,00 m
- Largura do coroamento:.....4,46 m
- Largura máxima da base.....44,46m
- Talude jusante.....1:2
- Talude montante.....1:2
- Extensão pelo coroamento:.....120,00m
- Cota do coroamento:.....100,00
- Cota do riacho.....90,00
- Revanche.....2,00 m
- Volume de escavação (fundação):.....2.612,80m<sup>3</sup>
- Volume do maciço:.....17.001,57m<sup>3</sup>

**6. VERTEDOURO (sangradouro)**

- Tipo:.....Superfície
- Largura:.....20,00 m
- Descarga máxima secular (Qs).....20,87m<sup>3</sup>/s
- Lâmina máxima prevista:.....0,70 m
- Volume de escavação:.....2.100,00m<sup>3</sup>
- Anel-fixação soleira (pedra argamassada).....4,00m<sup>3</sup>
- Cota da soleira:.....98,00
- Muro de proteção (pedra argamassada).....Vide planta anexa

*Luiz Humberto Leal*  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
 Engenheiro Civil  
 CREA: 1605275549

PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.  
PROJETO DO AÇUDE SANTA LÍDIA



ESTUDO DE VIABILIDADE SÓCIO ECONÔMICO

1. OBJETO DO ESTUDO  
Açude Público Santa Lídia
2. INTERESSADO  
Prefeitura Municipal de Aurora-Ce.
3. FINALIDADE  
Complementar informações necessárias à aprovação do projeto em epígrafe, pelos órgãos competentes.
4. ELEMENTOS DO PROJETO  
Características Técnicas:
  - TIPO..... Açude
  - MATERIAL..... Terra Homogênea
  - COROAMENTO .....120,00 x 4,46m
  - ALTURA MÁXIMA .....10,00m
  - CAPACIDADE-BACIA HIDR.....521.602,64m<sup>3</sup>
  - SANGRADOURO.....20,00m
  - REVANCHE.....2,00m
  - RIACHO BARRADO..... Sem denominação
5. DIAGNÓSTICO E/OU JUSTIFICATIVA DO PROJETO  
O município de Aurora, a exemplo dos demais municípios nordestinos carentes do suprimento de água para o consumo geral de seus habitantes, vive o drama da escassez do precioso líquido, onde os recursos hídricos são deficientes em decorrência das grandes estiagens, aliadas a inexistência de obras de infraestrutura. A captação em fonte de água superficial, no município de Aurora, é a melhor solução previsível para solucionar a problemática do abastecimento de água potável, tendo em vista que os recursos hídricos de água subterrânea além de se detectar pequenas e insignificantes vazões em poços profundos, seus conteúdos apresentam-se impróprios para o consumo humano, em virtude da incidência de fortes teores de sais minerais. O sistema de abastecimento de água potável na comunidade Santa Lídia e localidades vizinhas se faz através da captação em poços rasos (cacimbões), escavados durante o período das chuvas e uso de carros-pipa, no verão. A população a ser beneficiada pela construção do açude Santa Lídia é estimada em 300 habitantes, ocupantes de 75 residências. O atual Governo Municipal, com seus poucos recursos financeiros, tem

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 166827554<sup>o</sup>



demonstrado grande empenho no sentido de erradicar do seio da população da Comunidade Santa Lídia, essas dificuldades de natureza hídrica, constando o Açude acima citado.

6. BENEFÍCIOS

Podemos citar, como principais benefícios sócio-econômicos, o seguinte:

- Fortalecer a oferta de água potável;
- Prevenir as doenças endêmicas, tais como diarreia, tifo, dengue, cólera;
- Reduzir a taxa de mortalidade infantil;
- Promover o bem estar social da população em geral, através do lazer e higiene pessoal;
- Propiciar alimentação saudável para a população, com a produção de peixes;
- Fortalecer a organização comunitária, incentivando o associativismo e o desenvolvimento econômico;
- Incentivar a implantação de pequenos projetos de agricultura irrigada.

7. CONCLUSÃO

Em face do exposto, temos a certeza de que o conteúdo dos dados numéricos e informações aqui apresentadas, justificam social e economicamente, a aplicação do investimento pleiteado pela Prefeitura Municipal de Aurora.-Ce

*Luiz Humberto Leaf*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275549

*Luiz*

*Luiz*



PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA - CE.

PROJETO DO AÇUDE SANTA LÍDIA  
LOCALIDADE: SÍTIO SANTA LÍDIA

ORIGEM E PREÇOS: TABELA UNIFICADA SEINFRA-023.1 DESONERADA - ABRIL/2015

ITEM	FONTES	CODIGO	TIPO	SERVICO	UNID.	QUANT.	CUSTO	CUSTO PARCIAL	TOTAL C/BDI
1.0				<b>SERVICOS PRELIMINARES</b>					<b>40.700,87</b>
1.1	SEINFRA	C3160	SERV	Desmatamento de jazida maciço e sangradouro	m <sup>2</sup>	41.000,00	0,29	11.890,00	
1.2	SEINFRA	C3218	SERV	Expurgo de jazida (21.000,00m <sup>2</sup> x0,30)	m <sup>3</sup>	6.300,00	2,58	16.254,00	
1.3	SEINFRA	C2873	SERV	Locação da obra c/ auxílio topográfico (area até 5.000m <sup>2</sup> 140,00 x 60,00)	m <sup>2</sup>	8.400,00	0,25	2.100,00	
1.4	SEINFRA	C0369	SERV	Barração aberto (15,00 x 5,00m)	m <sup>2</sup>	75,00	90,45	6.783,75	
1.5	SEINFRA	C2851	SERV	Instalações provisórias de agua	UNID	1,00	878,32	878,32	
1.6	SEINFRA	C4551	SERV	Placa padrão de obra, tipo banner	m <sup>2</sup>	12,00	232,90	2.794,80	
2.0				<b>ESCAVAÇÃO DA FUNDAÇÃO</b>					<b>27.146,99</b>
2.1	SEINFRA	C2790	SERV	Escavação mecânica solo 1a categoria profundidade de de 2,00 a 4,00m	m <sup>3</sup>	2.612,80	7,08	18.498,62	
2.2	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km	m <sup>3</sup>	2.612,80	3,31	8.648,37	
3.0				<b>MACIÇO E FUNDAÇÃO</b>					<b>201.116,58</b>
3.1	SEINFRA	C3208	SERV	Escavação e carga de material de 1a categoria (para construção do maciço e fundação)	m <sup>3</sup>	19.614,37	4,24	83.164,93	
3.2	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km	m <sup>3</sup>	19.614,37	3,31	64.923,56	
3.3	SEINFRA	C3145	SERV	Compactação de aterro 95% PN	m <sup>3</sup>	19.614,37	2,39	46.878,34	
3.4	SEINFRA	C2990	SERV	Regularização de taludes	m <sup>2</sup>	3.617,50	0,17	6.149,75	
4.0				<b>SANGRADORO</b>					<b>32.159,28</b>
4.1	SEINFRA	C3208	SERV	Escavação mecanica solo 1a cat. profundidade de 2,00 a 4,00m (canal do sangradouro)	m <sup>3</sup>	2.100,00	7,08	14.868,00	
4.2	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km	m <sup>3</sup>	2.100,00	3,31	6.951,00	
4.3	SEINFRA	C2784	SERV	Escavação manual solo 1a cat. profundidade até 1,50m (fundação muro de proteção)	m <sup>3</sup>	12,46	22,12	275,62	
4.4	SEINFRA	C3319	SERV	Nivelamento de fundo de vala (muro de proteção)	m <sup>2</sup>	12,46	3,28	40,87	
4.5	SEINFRA	C0095	SERV	Apilamento de piso ou fundo de valas com maço de 30 a 60 kg (muro de proteção)	m <sup>2</sup>	12,46	14,19	176,80	
4.6	SEINFRA	C3345	SERV	Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3) com agregados adquiridos (muro de proteção)	m <sup>3</sup>	29,23	286,15	8.364,16	
4.7	SEINFRA	C2784	SERV	Escavação manual solo 1a cat. profundidade até 1,50m (fundação anel fixação da soleira)	m <sup>3</sup>	4,00	22,12	88,48	
4.8	SEINFRA	C3319	SERV	Nivelamento de fundo de vala (vertedouro)	m <sup>2</sup>	8,00	3,28	26,24	
4.9	SEINFRA	C0095	SERV	Apilamento de piso ou fundo de valas com maço	m <sup>2</sup>	8,00	3,28	26,24	

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
CREA-CE 10525 - D



5.0	SEINFRA	C3345	SERV	de 30 a 60 kg (vereduro)	m <sup>2</sup>	8,00	14,19	113,52	
				Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3) com agregados adquirido (muro vereduro)	m <sup>3</sup>	4,00	286,15	1.144,60	
5.1	SEINFRA	C2531	SERV	Transporte de material exceto rocha, em caminhão até 1 km (29,23m <sup>3</sup> + 22,25m <sup>3</sup> )	m <sup>3</sup>	33,23	3,31	109,99	
				TOTAL PARCIAL R\$					301.123,72
				BDI - 20%					60.224,74
				TOTAL DO PRESENTE ORÇAMENTO					361.348,46

*[Handwritten Signature]*  
 Engenheiro Civil  
 CREA: 100027/0049

*[Handwritten Signature]*  
**Luiz Humberto Leal**  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE 10525 - D

*[Handwritten Signature]*  
*[Handwritten Signature]*





ESTADO DO CEARÁ  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA  
 PROJETO EXECUTIVO DO AÇUDE SANTA LÍDIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

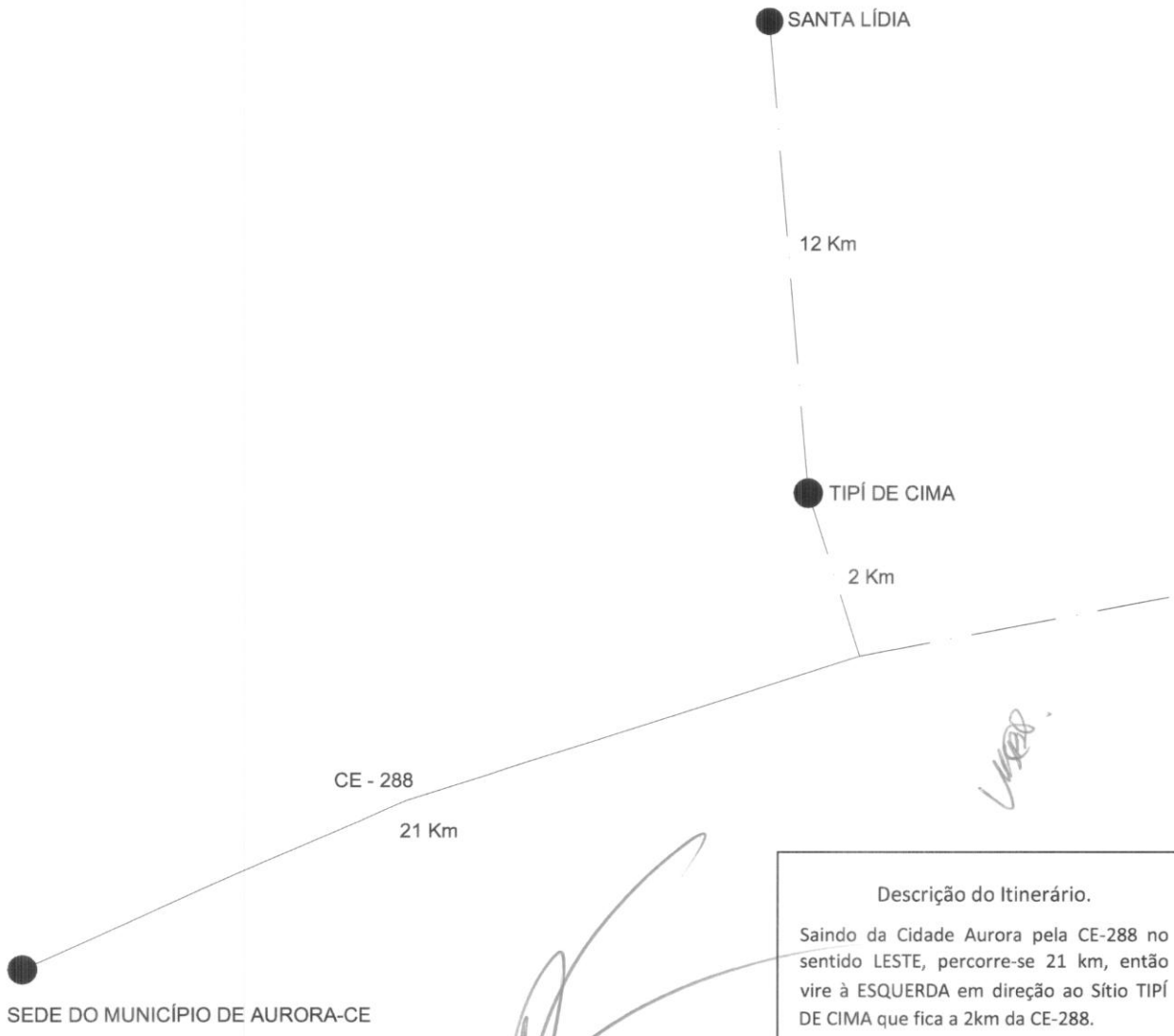
ITEM	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	30 DIAS		60 DIAS		90 DIAS		120 DIAS		150 DIAS		180 DIAS		TOTAL
		%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100	40.700,87											40.700,87
2	FUNDAÇÃO	100	27.146,99											27.146,99
3	MACIÇO E FUNDAÇÃO	50	100.558,29	50	100.558,29									201.116,58
4	SANGRADORO	100	32.159,28											32.159,28
5	BDI (20%)	100	60.224,74											60.224,74
			260.790,17		100.558,29									361.348,46

*Luiz Roberto de S. Lima*  
 Engenheiro Civil  
 CREA: 1605275549

*Luiz Roberto de S. Lima*  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE 10525 - D

*CMOP*  
*[Signature]*

# CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



**Descrição do Itinerário.**  
 Saindo da Cidade Aurora pela CE-288 no sentido LESTE, percorre-se 21 km, então vire à ESQUERDA em direção ao Sítio TIPÍ DE CIMA que fica a 2km da CE-288.  
 Na chegada ao Sítio TIPÍ DE CIMA permaneça na estrada vicinal no sentido NORDESTE e percorra mais 12 km até chegar ao destino, Sítio SANTA LÍDIA.

*Luiz Humberto Leal*  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE/10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
 Engenheiro Civil  
 CREA: 7605275549

*Handwritten initials/signature*

DESCRIÇÃO	DATA	ELABORAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO		
					DESENHO: 010/2015	
					RESP. TÉCNICO: RAFAEL ALVES	DESCRIÇÃO DE ITINERÁRIO
					DATA: 01 / 07 / 2015	
REVISÕES						

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AURORA-CE.  
PROJETO DO AÇUDE SANTA LÍDIA  
MEMÓRIA DE CÁLCULOS**



**1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES**

**1.1 DESMATAMENTO DE JAZIDAS MACIÇO E SANGRADOURO  
MACIÇO/SANGRADOURO**

	200,00 x 100,00	20.000,00 m <sup>2</sup>
JAZIDAS (MATERIAL DE 1a CATEGORIA)		
	1-150,00x80,00	12.000,00 m <sup>2</sup>
	2-130,00x70,00	9.100,00 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL DE DESMATAMENTO =</b>		<b>41.000,00 m<sup>2</sup></b>

**1.2 EXPURGO DE JAZIDAS (EMPRÉSTIMOS)**

21.000,00m<sup>2</sup> x 0,30 6.300,00 m<sup>3</sup>

**1.3 LOCAÇÃO DA OBRA C/ AUXÍLIO TOPOGRÁFICO - (ATÉ 5.000,00m<sup>2</sup>)  
MACIÇO/SANGRADOURO**

140,00 x 60,00 **8.400,00 m<sup>2</sup>**

**1.4 Barracão aberto**

15,00 x 5,00m **75,00 m<sup>2</sup>**

**1.5 Instalações provisórias de agua**

**1,00 Unid**

**1.6 Placa padrão de obra**

3,00 x 4,00 **12,00 m<sup>2</sup>**

**2.0 ESCAVAÇÃO DA FUNDAÇÃO**

**2.1 Escavação mecanica solo 1a cat.**

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	16,32	16,32	10,00	163,20
1 + 6,50	20,28	36,60	3,25	118,95
2	43,52	63,80	6,75	430,65
3	34,56	78,08	10,00	780,80
4	24,84	59,40	10,00	594,00
5	13,84	38,68	10,00	386,80
6	AC	13,84	10,00	138,40
				<b>2.612,80</b>

**2.2 TRANSPORTE LOCAL C/ CAMINHÃO**

1.150,00m<sup>3</sup> x 1 1.150,00 m<sup>3</sup>

**3.0 MACIÇO E FUNDAÇÃO**

**3.1 Escavação e carga mat de 1a cat**

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	169,16	169,16	10,00	1.691,60
1 + 6,50	194,20	363,36	3,25	1.180,92

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275548



2	260,00	454,20	6,75	3.065,85
3	194,20	454,20	10,00	4.542,00
4	163,76	357,96	10,00	3.579,60
5	65,20	228,96	10,00	2.289,60
6	AC	65,20	10,00	652,00

**VOLUME PARCIAL DO MACIÇO**

**17.001,57**

**VOLUME DE FUNDAÇÃO**

**2.612,80 m<sup>3</sup>**

**MACIÇO + FUNDAÇÃO =**

**19.614,37 m<sup>3</sup>**

**VOLUME TOTAL DO MACIÇO**

**19.614,37 m<sup>3</sup>**

3.2 Transporte de material, exceto rocha

**19.614,37 m<sup>3</sup>**

3.3 Compactação de aterro

**19.614,37 m<sup>3</sup>**

3.4 Regularização de taludes

ESTACA	ÁREA	SOMA	D/2	VOLUME
0	AC			
1	37,80	37,80	10,00	378,00
1 + 6,50	39,36	77,16	3,25	250,77
2	47,80	87,16	6,75	588,33
3	39,36	87,16	10,00	871,60
4	35,76	75,12	10,00	751,20
5	21,00	56,76	10,00	567,60
6	AC	21,00	10,00	210,00
				<b>3.617,50 m<sup>2</sup></b>

**4.0 SANGRADOURO**

4.1 Escavação mecânica solo 1a cat. (canal do sangradouro)

ESTACA	ÁREA	SOMA	DIST./2	VOLUME
6	AC			
7	210,00	210,00	10,00	<b>2.100,00 m<sup>3</sup></b>

4.2 Transporte de material, exceto rocha,  
Até 1 km

**2.100,00 m<sup>3</sup>**

4.3 Escavação manual solo 1a cat  
12,46 x 1,00 x 1,00 (muro de proteção)

**12,46 m<sup>3</sup>**

4.4 Nivelamento fundo de vala  
12,46 x 1,00

**12,46 m<sup>2</sup>**

4.5 Apiloamento de piso ou fundo de vala  
12,46 x 1,00

**12,46 m<sup>2</sup>**

4.6 Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3)  
Muro de proteção

**29,23 m<sup>3</sup>**

4.7 Escavação manual solo 1a cat-vertedouro  
(anel fixação da soleira) 20,00x0,50x0,40

**4,00 m<sup>3</sup>**

4.8 Nivelamento fundo de vala - vertedouro  
20,00 x 0,40

**8,00 m<sup>2</sup>**

4.9 Apiloamento de piso ou fundo de vala  
20,00 x 0,40

**8,00 m<sup>2</sup>**

5.0 Alvenaria de pedra argamassada (traço 1:3)

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1005275549

20,00 x 0,50 x 0,40  
5.1 Transporte de material exceto rocha  
29,23 + 4,00

4,00 m<sup>3</sup>

33,23 m<sup>3</sup>



*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA/CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275549

*Luiz*  
*SL*

## Histórico do Município de Aurora



Comentar

De acordo com os historiadores, existe certa controvérsia sobre a fundação e o fundador da cidade de Aurora.

A povoação que deu origem à cidade propriamente dita, e que primitivamente se chamou Venda, nasceu na antiga fazenda Logradouro, propriedade de Padre Antonio Leite de Oliveira. Depois de sua morte ela passou para seus herdeiros, o alferes João Luis Tavares e Davi Cardoso dos Santos. Conta a tradição que o arraial teria sido fundado por Francisco Xavier de Souza, cearense de Aracati, que chegando à região, por volta de 1831, se casou com Maria dos Santos Xavier, filha do herdeiro Davi Cardoso dos Santos. Com a morte do sogro, Francisco ficou com sua parte da fazenda e a pedido de Maria, sua esposa, mandou edificar, lá mesmo, uma capela dedicada ao Senhor Menino Deus.

A denominação de Venda prende-se ao fato de que, precisamente no local de Aurora Velha, existia antigamente uma taberna de comestíveis e bebidas, cuja proprietária teria sido uma mulher chamada Aurora. Instalada à beira da estrada que ligava o Icó ao Cariri, a Venda era ponto estratégico para pousada e reabastecimento de tropeiros de diversas regiões que se dirigiam ao Cariri e vice-versa.

Entretanto, o nome Venda é anterior à chegada de Francisco Xavier de Souza. Conforme registra o escritor Joaryvar Macedo, em seu livro Temas Históricos Regionais, a primeira referência à Venda data do último quartel do século XVIII, quando o Padre Antonio Leite de Oliveira já era proprietário do sítio Logradouro, na Venda do Salgado, que havia comprado a Antonio Lopes de Andrade por 100 mil réis. No sítio, o Padre Antonio instalou um Oratório ou Casa de Oração, onde realizava batizados e outros ofícios religiosos, o que evidencia a presença de pessoas habitando naquela área.

Do mesmo modo que discordam os historiadores sobre o fundador de Aurora, existem também divergências sobre o primeiro templo fundado no local. De acordo com Renato Braga, em Dicionário Histórico e Geográfico do Ceará, o primeiro foi a capela que Francisco

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 160527554<sup>o</sup>



Xavier mandou erigir, em 1837, em sua fazenda Logradouro, dedicada ao Senhor Menino Deus, atual padroeiro do Município, tendo doado 300 braças de terra. A capela foi construída no mesmo local onde está atual igreja matriz.

Todavia, na opinião dos historiadores Antonio Martins Filho e Raimundo Girão, a primeira capela teria sido levantada por um preto chamado Benedito José dos Santos, com esmolas doadas pelos moradores do ribeiro do Salgado, e São Benedito era o padroeiro. Já o escritor Renato Braga afirma que esta capela data do Segundo Império (1840 a 1889), sendo posterior à da fazenda Logradouro, da época da Regência.

A lógica dos fatos aponta que o Mestre Benedito, ex-escravo alforriado e oriundo da Bahia, chegou ao Ceará por volta de 1845, o que mostra que a construção da sua capela foi posterior à do Logradouro, de 1837. A capela de São Benedito ficaria pronta somente muitos anos depois, quando mestre Benedito regressou do Rio de Janeiro para onde foi para se encontrar com o Imperador Pedro II e pedir-lhe ajuda para conclusão da obra. O imperador presenteou-o com algumas imagens, com alfaias e paramentos necessários à celebração de ofícios religiosos, com um sino com o brasão do Império, com retratos a óleo dos soberanos e com algum dinheiro.

A versão mais aceita é a de que a capela construída pelo mestre Benedito teria sido o primeiro templo religioso de Aurora, pois foi em torno dela que se formou o núcleo urbano denominado a princípio Venda e, posteriormente, Aurora Velha, para o que contribuiu a quitanda de dona Aurora, existente nas proximidades.

O certo é que dois fatores concorreram para a formação do núcleo urbano: um de natureza religiosa – o oratório e as capelas – e o outro de origem sócio-econômica, representado pela quitanda/pousada de dona Aurora.

**Da formação política e administrativa**

Antes de se tornar município, o passo inicial foi a criação, em 1858, do distrito policial de Venda, fazendo parte do termo de Lavras da

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA/CE 10525 - D

*Luiz Alves de F. ...*  
Engenheiro Civ.  
CREA: 160527



Mangabeira. Em outubro de 1870, em virtude da Lei nº 1.318, foi criado o Distrito de Paz da Venda, integrado ao Termo de Lavras, já com limites definidos pela Câmara Municipal. De acordo com a Lei nº 2.047, de 10 de novembro de 1883, o município foi criado com sede na povoação da Venda, então elevada à categoria de vila, com a denominação oficial de Vila d Aurora.

O Município somente foi instalado a 30 de maio de 1885. Seis meses mais tarde, em 12 de dezembro, foi extinto, voltando a ser subordinado a Larvas da Mangabeira. Em 29 de julho de 1889, pela Lei nº 2.141 foi restabelecida sua categoria de município. Mas novamente perdeu essa condição em 20 de maio de 1931. Nova mudança, e em 4 de dezembro de 1933, com o Decreto nº 1.156, tornou-se Município.

Por outro Decreto, o de nº 448, de 20 de dezembro de 1938, a Vila dAurora foi elevada à categoria de cidade com o nome de Aurora.

A partir de sua emancipação em 10/11/1883, teve Aurora os seguintes prefeitos:

Manoel Leite de Oliveira - 1885 a 1899  
 Antônio Leite de Oliveira - 1899 a 1904  
 Antonio Leite Teixeira Neto - 1904 a 1908  
 Cândido Ribeiro Campos - 1908 a 1914  
 Manoel Teixeira Leite - 1914 a 1919  
 Antônio Landim de Macêdo - 1919 a 1921  
 Cândido Ribeiro Campos - 1921 a 1926  
 José Gonçalves Leite - 1926 a 1928  
 Paulo Gonçalves Ferreira - 1935 a 1942  
 Raimundo R. Correia Lima - 1942 a 1944  
 Antonio Temístocles de Oliveira - 1944 a 1945  
 Paulo Leite Teixeira - 1945 a 1947  
 Antônio Jaime Araripe - 1947 a 1952  
 Antônio Gonçalves Pinto - 1952 a 1956  
 José Gonçalves Leite - 1956 a 1960  
 Antônio Gonçalves Pinto - 1960 a 1962  
 Francisco Bezerra Santos - 1962 a 1966  
 Anastácio Pinto Gonçalves - 1966 a 1970

*Luiz Humberto Leal*  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE 10525 - D

*Luiz Alves de Freitas*  
 Engenheiro C.  
 CREA: 1605275-D-9





Teotônio Gonçalves Neto - 1970 a 1972  
 Francisco Bezerra Santos - 1972 a 1976  
 João Antônio de Macêdo - 1976 a 1982  
 Cel. Antônio Vicente de Macedo - 1982 a 1988  
 João Antônio de Macêdo - 1989 a 1992  
 Alcides Jorge E. Ferreira 1993 a 1997  
 Maria Leomar Macêdo - 1997 a 2001  
 Francisco Carlos Macêdo Tavares - 2001 a 2004.

## **ADAILTON MACEDO - 2016**

### **Geografia**

Área: 886 km<sup>2</sup>  
 Altitude: 283 m  
 Latitude: 6° 57' Sul  
 Longitude: 38° 58" Oeste  
 Mesorregião: Sul Cearense  
 Limites: Norte – Lavras da Mangabeira e Ipaumirim; Sul – Barro, Milagres e Missão Velha; Leste – Estado da Paraíba; Oeste – Caririagu.  
 Distritos: Tipi, Ingazeiras e Santa Vitória  
 Hidrografia: Rio Salgado e Riacho Jenipapeiro, Olho D'água, do Juiz, Jitirana e Pau Branco

### **Educação**

N.º de Escolas  
 Rede Estadual:  
 1º Grau: 03  
 2º Grau: 03  
 Rede Municipal Pré-Escolar: 30  
 1º Grau: 31  
 N.º de Alunos Matriculados:  
 Rede Estadual: 1º Grau – 523; 2º Grau – 1.139  
 Rede Municipal Pré-Escolar: 1.016; 1º Grau – 6.373

*Luiz Fernando Costa*  
 Engenheiro Civil  
 CREA-CE 10625 - D

*Luiz Alípio de Freitas*  
 Engenheiro Civ  
 CREA: 16052756-J



## Saúde

Policlínica Dr. Acilon Gonçalves (bairro Araçá), Postos de Saúde: Sede, Tipi, Ingazeira, Soledade, Araçá, Cooperativa, e Mini-hospital em Santa Vitória e Hospital Geral Ignêz Andreazza (bairro São Benedito).

## Estatísticas

População Censo de 2000: 25.442 - 25.574 (mais recente).

Densidade Demográfica (hab/km<sup>2</sup>): 27,45

Viagem de Acesso à Capital: CE-286 e BR-116

Distância da BR-116 até a sede: 27 Km via CE-286.

## Produção

Sua economia baseia-se em produtos agrícolas: algodão arbóreo e herbáceo, banana, cana-de-açúcar, milho e feijão.

Agropecuária – rebanhos: bovinos e suínos; criação de aves.

Minério: ocorrência de jazidas de amianto, utilizado na indústria química, principalmente como material filtrante. Foi localizado também outro minério de grande valor econômico, a malaquita, fonte de obtenção de cobre.

*Luiz Humberto Leal*  
Engenheiro Civil  
CREA-CE 10525 - D

*Lily Alves de Freitas*  
Engenheiro Civil  
CREA: 1605275549

*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*